

26 JAN 1995

CONGRESSO

JORNAL DA TARDE

LUÍS EDUARDO: APOIO DO PMDB.

Acordo garante presidência da Câmara a pefelista

O PMDB e o PFL fecharam o acordo que levará o deputado Luís Eduardo Magalhães à presidência da Câmara, reservando o cargo de vice a um peemedebista. Uma operação bem montada pela cúpula do PMDB em sintonia com o PFL levou o deputado Gonzaga Motta (CE) a renunciar a sua candidatura e inibiu a ação dos descontentes que relutavam contra o acordo. Tudo foi decidido em duas horas de reunião da nova bancada do PMDB.

O presidente do partido, deputado Luiz Henrique (SC), se encarregou de levar à reunião os principais argumentos contra a tese da candidatura própria. Além da derrota iminente da candidatura peemedebista diante do favoritismo de Luís Eduardo dentro do próprio partido, a criação de um bloco parlamentar com 126 deputados do PFL-PTB-PRP e PSC. Luiz Henrique apresentou ao plenário o documento da formalização do bloco que

roubou do PMDB a condição de maior bancada e, com isto, o direito a indicar o presidente da Câmara. Além do comunicado sobre o tamanho do bloco, o PFL enviou aos peemedebistas a proposta de dividir o poder na Mesa Diretora, com a vice-presidência e mais uma secretaria. A proposta de acordo levava a assinatura de Luís Eduardo e do presidente do partido, Jorge Bornhausen. O PFL comprometeu-se também, por escrito, a apoiar o candidato do PMDB à sucessão de Luís

Eduardo.

O jogo de cena ficou por conta do experiente novato Wellington Moreira Franco. O ex-governador do Rio de Janeiro, que agora volta à Câmara, pediu a palavra para "fazer uso da amizade de muitos anos que mantêm com Gonzaga Motta" e propôs sua renúncia em nome da unidade do partido. Motta, que já havia se entendido com Luiz Henrique, o líder Tarcísio Delgado (MG) e o próprio Moreira Franco, respondeu citando Tancredo Neves.

"Tancredo dizia que a receita do sucesso é a perseverança e a unidade", disse Motta ao retirar sua candidatura. Mas fez questão de salientar que seu gesto veio depois do ato de coragem de colocar sua própria cara na disputa para que o PMDB não se tornasse "uma sublegenda do PFL".

A escolha do vice peemedebista está marcada para o dia 31. Na disputa estão o mineiro Ronaldo Perim e o baiano Gedel Vieira Lima.

Os líderes dos partidos no Congresso	
Câmara	Senado
PMDB Michel Temer (SP), João Almeida (BA) ou Zaire Rezende (MG)	PMDB José Fogaça (RS) ou Jáder Barbalho (PA)
PFL Inocêncio Oliveira (PE) ou Humberto Souto (MG)	PFL Hugo Napoleão (PI)
PSDB José Aníbal (SP)	PSDB Sérgio Machado (CE)
PT Jacques Wagner (BA)	PT Eduardo Suplicy (SP)
PPR Francisco Dornelles (RJ)	PPR Epitácio Cafeteira (MA)
PDT Miro Teixeira (RJ)	PDT Júnia Marise (MG)
PTB Nelson Trad (MS)	PTB Valmir Campelo (DF) ou Arlindo Porto (MG)
PP Raul Belém (MG), Luiz Hauly (PR) ou Benedito Domingos (DF)	PP Bernardo Cabral (AM) ou José Arruda (DF)